



À maneira do artesanão



Curso Profissional de Técnico de Turismo
Escola Básica e Secundária de Rebordosa – Agrupamento de Escolas de Vilela

Introdução

Somos um conjunto de professores e alunos de uma escola do Norte de Portugal. Situamo-nos no distrito do Porto, no concelho de Paredes.

O Projeto *Língua, Património e Conhecimento Tradicional* foi-nos apresentado em setembro de 2018, pela professora Sónia Rodrigues, do Centro de Linguística da Universidade do Porto, por indicação do nosso diretor, Albino Pereira. Estávamos reunidos pela primeira vez, ainda não conhecíamos os alunos, mas tínhamos novos desafios pela frente, nomeadamente, a aplicação do Decreto-Lei 55/2018, de 6 de julho. Entre as várias novidades surge a concretização da Educação para a Cidadania através de um projeto interdisciplinar a desenvolver pela turma.

O projeto do Instituto da Língua Galega surgiu assim no momento certo para podermos colaborar num grande projeto, aplicando uma metodologia interdisciplinar, o que correspondia ao novo desafio legislativo.

Em outubro de 2018, a professora Marta Romero, apresentou à turma o Projeto *Língua, Património e Conhecimento Tradicional* e a forma como poderíamos nele colaborar. Foi este o nosso ponto de partida. A madeira e a marcenaria foi o nosso objeto de estudo devido às ligações centenárias da nossa região ao trabalho da madeira.



Outubro de 2018 – Apresentação do projeto aos alunos.

Metodologia

Implementámos a metodologia do Projeto *Língua, Património e Conhecimento Tradicional* - entrevistas e tratamento de dados – aplicando-a de forma interdisciplinar.

Começámos pela pesquisa de pessoas que tivessem trabalhado com a madeira de forma manual para posteriormente as entrevistarmos. Do grupo de entrevistados fazem parte familiares dos alunos, funcionários da nossa escola, donos e frequentadores de estabelecimentos comerciais próximos da escola, senhores que se reúnem para jogar a malha e a petanca nos espaços livres de Rebordosa e utentes do Centro de Dia da Associação para o Desenvolvimento de Rebordosa (ADR). Para os entrevistarmos começámos por fazer aulas de campo e entrevistas lideradas por 3 ou 4 alunos, monitorizadas pelas professoras das disciplinas técnicas de turismo, de forma a que estes se entrelajassem e ultrapassassem as dificuldades das primeiras entrevistas. Numa segunda fase os alunos fizeram as entrevistas individualmente.



Novembro de 2018 e fevereiro de 2019 – entrevistas.

O tratamento dos dados foi realizado primeiro com a professora de Português, para a transcrição do léxico e depois com o professor de TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) para o registo dos dados no ficheiro Excel.

Resultados

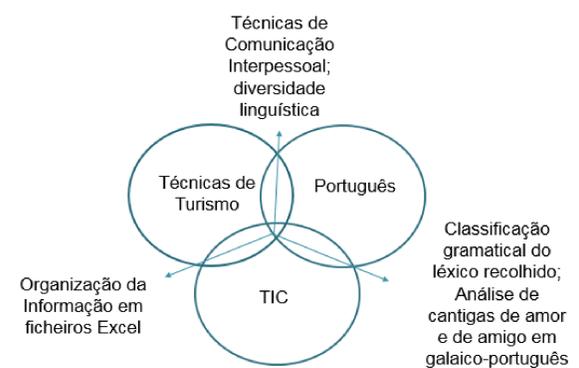
- Fomos a primeira escola portuguesa a participar neste projeto, com o registo de léxico relacionado com o trabalho manual da madeira.
- Fizemos um artigo para a Revista do Agrupamento, *Corrente Calamo*, relacionando o conhecimento e a divulgação da cultura tradicional da nossa região com a promoção do turismo sustentável.
- Contactámos com o trabalho manual da madeira, quer através dos conhecimentos orais transmitidos pelos entrevistados, quer através de uma visita de estudo à oficina de um artesão de Rebordosa.
- Fizemos uma exposição na biblioteca da escola, com ferramentas usadas no trabalho manual da madeira, emprestadas por alguns dos entrevistados e reunimos na sua inauguração, alguns dos participantes neste projeto.



Maio de 2019 – Exposição *À maneira do artesanão*.

Conclusões

- Desenvolvemos um projeto interdisciplinar...



- ...no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento:



Bibliografia

1. AAVV, *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*, Lisboa, República Portuguesa, 2017.
2. Decreto-Lei n.º 55/2018, in *Diário da República*, 1.ª série, N.º 129, 6 de julho de 2018.